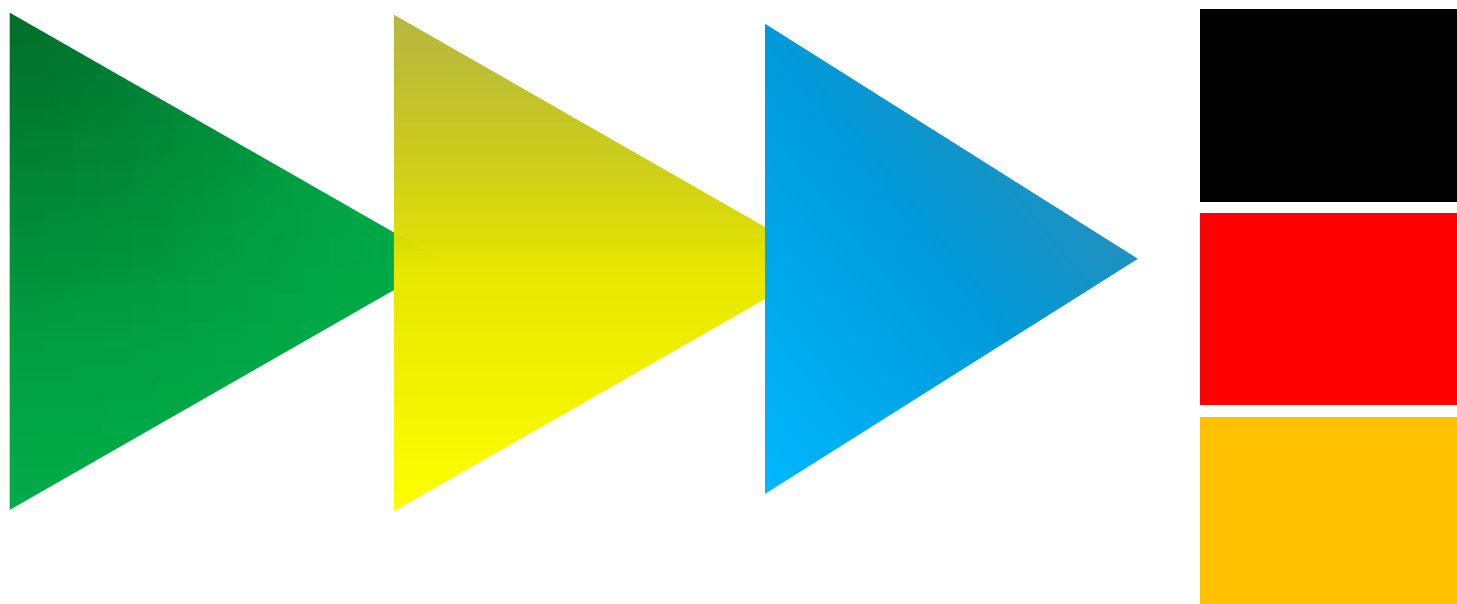


Guia para bolsistas brasileiros na Alemanha



2ª Edição – agosto de 2013

■ Um serviço do

Ministério das Relações Exteriores

■ Elaboração:

Embaixada do Brasil em Berlim

Consulado-Geral do Brasil em Frankfurt

Consulado-Geral do Brasil em Munique



• BEM-VINDOS À ALEMANHA

Introdução

Espírito crítico
Alimentação

Estereótipos

Pontualidade
Custo de vida

Idioma

Segurança
Clima

Mentalidade

Transporte
Fuso horário

• Preparativos para a viagem

To do list

Plano curricular

Voos

Passagem

Bagagem

• A viagem

Alfândega

Controle de
passaporte

O espaço
Schengen

Visto de entrada?

• Chegada à Alemanha

To do list

Trâmites
burocráticos

Registro residencial

Registro no
departamento de
estrangeiros

Visto

Infra-estrutura

Alojamento

Cartão Bolsista

Conta bancária

• Na Alemanha

Seguro de saúde
Direitos autorais

Consultas médicas
Pirataria

Telefonia
Carteira de
motorista

Acesso à mídia
estágios

• Assistência consular e apoio a bolsistas

Repartições
Consulares
CsF

Jurisdições
DAAD

Coordenadores
acadêmicos
Perda de
documentos

Redes sociais

Justificativa eleitoral

• Retorno ao Brasil

Portal do Retorno

Isenção de impostos?

• Índice

• Nota editorial



Bem-vindos à Alemanha

Willkommen *in Deutschland!*

Caro bolsista, cara bolsista,

Parabéns por ter recebido a sua bolsa de estudos!

Este Guia para bolsistas brasileiros na Alemanha foi elaborado em trabalho conjunto pelos coordenadores de apoio consular do Programa Ciência sem Fronteiras da Embaixada do Brasil em Berlim e dos Consulados-Gerais de Frankfurt e Munique. Nele você encontra informações práticas e compiladas para o pleno êxito de sua chegada, estada e estudos aqui na Alemanha.

Este Guia, que foi elaborado no âmbito do **Programa de Apoio a Estudantes Brasileiros – PAEB**, pode ser reproduzido, copiado e distribuído gratuitamente. As informações nele contidas serão atualizadas sempre que necessário.

Agradecemos as contribuições de sua parte para edições futuras!



Mapa da Alemanha ©Wikimedia Commons

Introdução

A Alemanha fica na Europa Central, tem cerca de 80 milhões de habitantes e ocupa área mais ou menos equivalente em tamanho ao Estado de Goiás (350.000 km²). Faz fronteira com nove países: França, Luxemburgo, Bélgica, Países-Baixos, Dinamarca, Polônia, República Tcheca, Áustria e Suíça. Ao Norte, é banhada pelo Mar Báltico e pelo Mar do Norte. Atualmente, é a terceira maior potência econômica no mundo e a maior da União Europeia. Sua capital é Berlim.

Até aqui, bastaria dar uma olhadela na Wikipédia. De resto, este manual pretende, de forma concisa e informal, reunir informações úteis para bolsistas brasileiros que vêm, ou pensam em vir, para a Alemanha. E, é claro, para os que já



estão *in situ*.

Primeiro, uma pequena introdução ao país e seus habitantes – de forma bastante generalizada, é claro, mas sempre com intuito de esclarecer alguns mitos e preconceitos que existem sobre a Alemanha e os alemães. Depois, seguem informações e dicas mais específicas relacionadas aos procedimentos necessários antes e depois da viagem, o sistema universitário, a instalação e a vida social, sobre seguros e saúde, transporte e viagens etc. As informações foram reunidas por profissionais das representações diplomáticas e consulares brasileiras na Alemanha, com base na nossa experiência de trabalho, de acordo com as necessidades dos bolsistas, e incorporando sempre que possível suas sugestões e propostas. Dessa maneira, trata-se de uma obra em progresso, sujeita constantemente a alterações e acréscimos.

Estereótipos

Estereótipos, clichês e preconceitos não são algo negativo em si: servem para nos orientarmos, para organizarmos de alguma forma a realidade



complexa que nos envolve. Facilitam a vida, principalmente quando enfrentamos o contexto novo de uma estadia no estrangeiro, longe da família, dos amigos e das rotinas do nosso ambiente habitual. Podem, porém, tornar-se obstáculos a uma visão mais ampla do mundo. Manter a mente aberta é, invariavelmente, prerequisite para termos experiências mais ricas: quem pensa sempre nas mesmas categorias (predominantemente negativas) corre perigo de perder momentos únicos e memoráveis. Quem se encontra numa pequena cidade alemã, pensando “as pessoas aqui são todas antipáticas” dificilmente perceberá que a vizinha na moradia estudantil, de repente, não é tão antipática assim... Quem é convidado para jantar num restaurante típico e vai com atitude de “não gosto de comida que não seja a da minha mãe”, seguramente deixará de provar um prato novo que tem potencial de tornar-se o seu preferido, se dada a chance. E mesmo se aquela moça não se tornar sua melhor amiga, ou se você acabar por achar aquele prato um pouco sem graça, o que terá perdido?

Mesmo se essa for a sua primeira vez fora do Brasil – caso de muitos bolsistas –, não tenha medo. Haverá momentos e fases difíceis, momentos de saudades, de ansiedade e de cansaço; é perfeitamente normal. Mas não se esqueça de que há, também, muitas pessoas que sempre podem ajudar – colegas mais experientes, os tutores e os contatos nas representações consulares, p.ex. – e que, quanto maior o obstáculo, maior o orgulho de tê-



lo superado. Perde uma oportunidade única quem cede ao medo e se tranca no quarto – perde a chance de aprender coisas que enriquecerão sua vida, de fazer grandes amizades, e de voltar para casa com uma visão mais ampla do mundo e com a satisfação da conquista!

Pode parecer um grande lugar-comum, mas é uma dica válida em todos os aspectos da vida e se aplica também à leitura deste manual: onde há regra, há exceção. Frases do gênero, “todos os [insira nacionalidade] são [insira adjetivo ou substantivo da sua escolha]” são, invariavelmente, erradas e injustas e acabam por limitar negativamente sua experiência. É provável que você descubra que alguns estereótipos sobre a Alemanha devem ser confirmados, mas, mantendo a mente e os olhos abertos, terá a garantia de uma estadia mais interessante e divertida.

Idioma

Começando com um assunto que preocupa muitos bolsistas vindos do Brasil: o idioma. Alemão é, de fato, uma língua um tanto difícil, e dominar a escrita utilizada nas universidades exige alguns anos de estudos e prática. Mas não se preocupe – as IES alemãs oferecem cursos de alemão intensivos antes do começo do semestre letivo, que devem garantir um nível suficiente para



Nuvem de palavras © www.facebook.com/goetheinstitut.deutsch

compreender e manter conversas menos complexas – para quem se dedica aos estudos.

Também existem, em praticamente todas as universidades alemãs, estudantes brasileiros - além de muitas IES terem contratado tutores especiais, que falam português, para atender aos bolsistas CsF. Fora isso, a maioria dos alemães fala razoavelmente bem inglês (embora, às vezes, com sotaque típico). Vale lembrar, porém, que na interação com as instituições oficiais alemãs (p.ex. as Secretarias de Estrangeiros, veja abaixo), é aconselhável ir acompanhado de alguém que domine o idioma – é política da Alemanha que os oficiais dessas instituições usem apenas o alemão no atendimento ao público.

Quanto aos cursos de alemão, lamentavelmente neles se dá muita ênfase à gramática, e não tanto à capacidade de se comunicar no dia-a-dia. Os três gêneros (com os respectivos artigos *der*, *die*, *das*) e a numerosas preposições em combinação com os



quatro casos (*Nominativ, Genitiv, Dativ, Akkusativ*) podem levar um iniciante à beira do desespero. Não há, porém, motivo para tanto: em comunicações informais, basta acertar no substantivo – pouco importa você errar no artigo ou na declinação, seus interlocutores entenderão (imagine um estrangeiro lhe perguntando qual “a caminho para o praia”). Há muitos estrangeiros na Alemanha que não dominam perfeitamente o idioma, assim como muitos dialetos cuja gramática difere do padrão, de modo que as pessoas estão habituadas a ouvirem “erros”. E não leve a mal quando um alemão corrige sua pronúncia ou sua gramática – faz parte da cultura e, na maioria dos casos, não o fazem para chatear, mas para ajudar!

No dia-a-dia universitário é suficiente, contudo, que se fale ou escreva um alemão bastante básico – ninguém espera mais do que isso de um aluno visitante, e uma grande parte dos cursos será administrada em inglês. Se você quiser aprender mesmo, os seus tutores saberão lhe dizer o caminho das pedras - existe uma série de opções: “tandem”, escolas particulares, cursos on-line, aulas extracurriculares, etc.

Mentalidade alemã

De modo muito geral, existe o clichê de que a Alemanha é um país frio - de temperaturas e de gente. De fato, o contato físico (beijinhos e abraços) entre as pessoas não é tão comum quanto no Brasil. São poucos os alemães que convidam um quase desconhecido para “vir jantar lá em casa” logo no primeiro encontro. Generalizando muito, os alemães são mais reservados nos contatos iniciais, tendem a levar as coisas muito a sério, e são, por vezes, muito diretos na sua forma de criticar.

É verdade também que muitos adoram reclamar e elogiam pouco, têm opiniões fortes que defendem em debates que, ao ouvido brasileiro mal-acostumado, podem parecer ferozes, e separam nitidamente o âmbito profissional do âmbito particular. Valorizam a pontualidade, a exatidão e o compromisso.

Espírito crítico

Pode ser até chocante para quem não estiver acostumado. É muito comum alguém apresentar um projeto na sala de aula e depois ser submetido a meia hora (ou mais) de questionamento severo pelos colegas e professores, tendo os pontos fracos do seu projeto expostos sem grande menção dos seus aspectos bons (contrário à praxe no Brasil).



A “cultura da crítica” alemã é baseada, idealmente, em valores como objetividade, honestidade e reciprocidade. Na realidade, obviamente, nem todas as críticas seguem essas regras. Mas é possível afirmar que os alemães adoram um bom debate.

Pontualidade e flexibilidade

Os alemães valorizam muito a pontualidade, embora sejam poucos os contextos nos quais pequenos atrasos – até 15 minutos – sejam de fato inaceitáveis (esp. no trabalho ou nos encontros com professores – nos demais, aplicam-se as regras básicas de boa educação: ligar em caso de atraso, etc.). Fazer alguém esperar mais, no entanto, é considerado falta de respeito.



Pontualidade alemã © Deutsche Welle (www.dw.de)

Visitas espontâneas não são sempre bem-vindas; em geral, é uma boa ideia se acostumar com o hábito dos alemães de planejar quase tudo com antecedência. Em festas e jantares particulares, não é bem-visto aparecer com mais pessoas do que combinado, e é considerado de bom-tom levar um pequeno presente ou contribuir, se for o caso, com bebida ou comida.

Segurança pública

Um dos aspectos mais radicalmente diferentes entre as realidades brasileira e alemã talvez seja a questão de segurança. Na Alemanha, o índice de crime violento é baixíssimo; são pouquíssimos os alemães que alguma vez ouviram o disparo de arma de fogo. É perfeitamente seguro, em quase todos os locais na Alemanha, passear sozinho, a pé, mesmo num parque escuro. Existem, porém, áreas isoladas menos seguras (frequentemente, p.ex., na vizinhança das ferroviárias), e – infelizmente – há regiões onde ocorrem eventuais ataques de motivação racista.

Em caso de dúvida, siga as dicas dos locais.

Vale destacar, ainda, que furtos não são raros, especialmente em lugares turísticos, no transporte público, e em festas populares (Oktoberfest!).



Transporte, trânsito e locomoção

Entre estudantes, o meio de transporte mais utilizado é a bicicleta. Existem ciclovias em quase todos os lugares (onde os ciclistas têm prioridade no trânsito!). Na Alemanha, circula-se sempre no lado direito da rua. Os semáforos são e devem ser sempre observados. Em cruzamentos onde não há sinalização, tem prioridade quem vem do lado direito (*"rechts vor links"*). Em geral, as regras para motoristas valem também para ciclistas – tanto é que pode ser multado pela polícia quem for flagrado falando no celular, quando estiver de bicicleta.

Na Alemanha, as pessoas caminham bastante. Na faixa de pedestres, os pedestres têm prioridade absoluta – e os motoristas geralmente a respeitam.

Durante o inverno, e para maiores distâncias, o transporte público é amplamente utilizado. Em geral funciona bem e possui redes densas. Nas grandes cidades, existem metrô (*U-Bahn*), bondes (*Tram* ou *Straßenbahn*), ônibus, e trens urbanos (*S-Bahn*). Horários de funcionamento e frequência de serviço variam de um local para outro.

O sistema ferroviário da Alemanha é um dos melhores do mundo e representa uma maneira flexível, confortável e rápida de se deslocar. Vale a pena ficar de olho nas promoções (cartão de fidelidade *BahnCard*, compra de bilhete em grupo, com antecedência, etc.); bilhetes comprados pouco antes da viagem podem ser bem caros. Para viagens entre cidades, também existem empresas de ônibus de longa distância, parecidas com o sistema no Brasil.

Devido às distâncias relativamente curtas e os preços altos, o avião não é um meio de transporte muito útil para viagens dentro da Alemanha.

Um princípio muito divulgado é o conceito de *"Mitfahrgelegenheit"* (uma espécie de "carona combinada"): várias pessoas compartilham um carro e dividem os custos da viagem. Por motivos óbvios, este sistema depende da responsabilidade e pontualidade dos participantes.



Alimentação



Não é possível, no espaço deste manual, reunir todas as informações sobre a culinária alemã. De forma muito abreviada, pode-se afirmar que a culinária típica enfatiza muito o pão, as massas e a batata, em centenas de formas, derivados e variações. Carne de porco é amplamente utilizada e existe uma imensa variedade de embutidos. Há uma cultura bastante sofisticada de doces, bolos, biscoitos, tortas e sobremesas de todos os tipos. Frutas “exóticas” – como framboesas, amoras, damascos, cerejas, groselhas, vários tipos de ameixas etc. – são consumidas frescas no verão e em forma de saborosas geleias, compotas e conservas (não apenas) durante o inverno. Frutas como maçã, pera, laranja, morango, banana, abacaxi (geralmente ananás) e melão se encontram ao longo do ano inteiro, embora preços e qualidade variem. A escolha de verduras também depende da estação (para quem tiver curiosidade, vale a pena aproveitar as épocas do aspargo, da alcachofra e dos cogumelos silvestres, entre outras), mas é sempre bastante grande, e todos os restaurantes oferecem opções vegetarianas. Saladas acompanham muitas das refeições e, por vezes, servem de prato principal. Praticamente inexistente o conceito de “comida por quilo”, mas alguns restaurantes oferecem o sistema “coma-quanto-quiser” por um preço fixo.

Devido às tendências recentes e o grande impacto estrangeiro na gastronomia alemã, existe uma grande variedade de cafés, bares e restaurantes para todos os gostos, as influências mais importantes sendo a italiana, a turca, e as asiáticas (chinesa, japonesa, vietnamita e tailandesa), além das inevitáveis redes de fast-food. Nos centros urbanos, encontram-se restaurantes mais exóticos (e sempre um ou outro brasileiro); em cidades pequenas, você terá de se contentar com uma pizzeria básica – ou embarcar na aventura que pode ser a culinária regional.

Custo de vida

O custo de vida na Alemanha é relativamente alto, e a maioria dos estudantes alemães têm recursos financeiros bastante limitados (em comparação com jovens da classe média-alta brasileira). A bolsa CsF (+ benefícios) equivale a uma mesada bem acima da média estudantil alemã que, fora dos grandes centros urbanos, permite ter um padrão de vida razoável. Isto dito, seguem algumas dicas sobre preços e normas de conduta relacionadas ao dinheiro.



- Em festas ou encontros de estudantes, é normal os participantes dividirem as despesas. O mesmo vale para contas de restaurantes ou bares, onde a regra é que cada um/a paga o que consumiu ("getrennt zahlen").
- Os custos de alojamento variam significativamente de uma cidade para a outra. O aluguel tende a ser mais alto nas grandes cidades e varia, no mercado livre, entre € 150,- (em locais distantes dos centros urbanos) e € 500,- (em Munique, cidade mais cara da Alemanha), para um quarto de tamanho razoável. Moradias estudantis podem ser mais baratas, mas nem sempre são fáceis de achar.
- Na maioria dos casos, a taxa de matrícula das universidades inclui um bilhete mensal para o sistema de transporte público local. Se isso não for o caso na sua universidade de destino, o bilhete lhe custará entre € 40,00 e 60,00 por mês. Infelizmente, os sistemas funcionam de maneiras muito diferentes de uma cidade para outra; para maiores esclarecimentos, consulte o site da empresa de transporte (a maioria tem versão em inglês) ou simplesmente pergunte aos seus colegas de curso.
- Alimentos (veja parágrafo "Comida e alimentos") são relativamente baratos no supermercado. Os seguintes preços são médias aproximadas de supermercados de baixo custo. É importante notar que os preços de frutas e verduras aumentam consideravelmente durante o inverno (nov-fev).

Na tabela na próxima página você tem uma noção básica do quanto custam alguns itens de alimentação na Alemanha.

Produto	Preço
Arroz, 1 kg	€ 1,00
Café, 500 g	€ 3,00 - 5,00
Leite, 1 l	€ 0,50 - 1,00
Refrigerante, 1 l	€ 0,50 - 1,50
Óleo vegetal, 1 l	€ 1,00
Batatas, 1 kg	€ 1,00 - 2,00
Ovos, 10 unidades	€ 1,50 - 2,00
Espaguete/Massa, 500 g	€ 0,50 - 1,50
Manteiga, 250 g	€ 0,50 - 1,00
Açúcar, 1 kg	€ 1,00
Maçã, 1 kg	€ 1,00 - 2,00
Banana tipo prata, 1 kg	€ 1,00
Tomate, 1 kg	€ 1,00 - 2,50
Alface, 1 unidade	€ 0,50 - 1,50
Peito de frango desossado, 1 kg	€ 4,50 - 8,00



Costeleta de porco, 1 kg	€ 4,00 - 7,00
Alcatra bovina, 1 kg	€ 15,00 - 20,00

- Não consta, da lista acima, água mineral sem gás (embora seja vendida em qualquer mercado), tendo em vista que a água da torneira é perfeitamente potável em todo território alemão, sendo a bebida mais tomada nas casas alemãs.
- Comer em restaurante e tomar uma bebida num bar, como no Brasil, pode ser caro. Os preços variam consideravelmente de uma região para a outra e de um estabelecimento para o outro, mas é importante notar que, invariavelmente, é com as bebidas que os bares e restaurantes lucram. É comum, p.ex., que meio litro de cerveja num bar custe € 3,00 ou mais, enquanto a garrafa de mesmo conteúdo custa apenas € 0,65 nos supermercados.
- As refeições nos bandejões universitários (*Mensa*) são sempre uma boa opção; aprender a cozinhar é outra.
- É importante notar ainda que, em várias regiões da Alemanha, o comércio não funciona aos domingos (com exceção de padarias, restaurantes e postos de gasolina, entre poucos outros). Nessas áreas, as compras precisam ser feitas com antecedência.

Clima

Como em toda a Europa Central, temos aqui clima continental ameno com quatro estações mais ou menos distintas. Os invernos (dec-fev) são geralmente severos, com temperaturas em torno de 0°C e alguns dias muito frios (até 15-20°C negativos). Muitas vezes neva, lagos e rios congelam, a maioria das árvores perdem suas folhas. Na primavera (mar-mai), as temperaturas sobem, mas ainda pode haver uns dias gélidos. As plantas voltam a crescer, o tempo tende a ser instável (*Aprilwetter*). Os verões (jun-ago) são quentes com temperaturas máximas diurnas pouco acima dos 30°C (raramente 35°C+), noites amenas e tempo mais estável. O outono (set-nov) é época de muito vento; os dias ainda podem ser bonitos – com árvores de folhas multicoloridas e um solzinho –, mas as noites já são mais frias, e não é raro já caírem uns flocos de neve antes do próprio começo do inverno.

Não existem temporadas de chuva ou seca específicas – pode chover durante vários dias seguidos em qualquer época do ano, sendo isso menos provável durante o verão – e quando neva, é claro. Há, ainda, algumas diferenças climáticas regionais que não cabe aqui explicitar.

Devido à variabilidade das condições atmosféricas ao longo do ano (e mesmo ao longo de um dia), é recomendável dispor de um roupeiro bastante variado que lhe permita vestir-se de acordo com as exigências do momento. Brasileiros, às vezes, se surpreendem



com o calor do verão na Alemanha, mas não é nada de inusitado para quem vem de um país (sub-)tropical. O inverno chega a ser motivo de grande preocupação entre visitantes brasileiros, mas vale salientar que faz frio apenas na rua. Edifícios e lares são preparados para o inverno com isolamento térmico e calefação central, o que normalmente impede que a temperatura “ambiente” caia abaixo de 20°C. Por esses motivos, os alemães geralmente adotam a “estratégia cebola” ao se vestirem no inverno, com várias camadas de roupa fáceis de despir quando necessário.

É importante notar que, por conta da localização geográfica da Alemanha, os dias de verão são “mais longos”, isto é, há luz até bem mais tarde do que no inverno. Além disso, as fases de crepúsculo são bem mais demorados do que em território brasileiro. Nos dias mais longos do ano, por volta do dia 21 de junho, o sol se põe apenas mais ou menos às 21:00, enquanto no Natal escurece já por volta das 17:00. O mesmo se aplica às manhãs: quem levantar às 05:30, em junho, encontrará o dia já claro lá fora, mas quem acordar às 07:30 em dezembro terá de procurar o interruptor no escuro.

Fuso horário

Existem, em toda a UE, horário de verão e horário de inverno. Portanto, o fuso entre o horário de Brasília e o da Alemanha (CET) varia entre 3 horas no inverno do hemisfério norte e 5 horas no verão do hemisfério norte. Quer dizer, em julho é cinco horas mais tarde na Alemanha do que no Brasil, enquanto em dezembro, são apenas três horas. Como a mudança de horário de inverno para horário de verão (e vice versa) não é sincronizada, há duas curtas fases por ano que o fuso horário é de quatro horas. Vale a pena manter isso em mente sempre quando interagir com família, amigos ou instituições no outro lado do Atlântico.



Preparativos para a viagem

TO DO LIST – Antes de viajar

- ✓ **Passaporte**
- ✓ Carta de aceite da Universidade anfitriã
- ✓ **Carta de concessão do órgão de fomento** (CAPES, CNPq, outros)
- ✓ **Passagem aérea** (ida e volta)
- ✓ Traduções juramentadas dos documentos e receitas médicas que não estiverem escritas em alemão ou inglês;
- ✓ **Cópias autenticadas da carteira de identidade e do documento de alistamento militar** (para requerer novo passaporte em caso de renovação, perda ou furto do atual);
- ✓ Consulte o seu professor no Brasil, elabore em conjunto um **plano de aulas** e reduza assim o seu tempo de faculdade ao voltar do intercâmbio.



Como montar um plano curricular acadêmico?



Se você quiser garantir que os cursos e créditos feitos no exterior sejam aceitos na sua Universidade de origem, é aconselhável entrar em contato com algum professor do seu curso ainda no Brasil e elaborar em conjunto um plano de aulas ou de matérias que devam ser cursadas na Alemanha.

Isto facilita tanto a vida do professor brasileiro, por saber exatamente que matérias o bolsista está cursando, quanto a do aluno, por saber que o seu esforço acadêmico na Alemanha será reconhecido. Assim, ambos os lados ganham tempo e o ano acadêmico no exterior acaba sendo mais proveitoso.

Voos para a Alemanha

Chegar à Alemanha partindo do Brasil é muito fácil, pois existem voos diretos saindo das principais cidades brasileiras. O bolsista do CsF tem várias opções de companhias aéreas:

- A alemã Condor (que voa de Recife e de Salvador diretamente para Frankfurt). Também há a possibilidade de sair do Rio de Janeiro ou de São Paulo com a Condor (via Recife e via Frankfurt) para Berlim, por exemplo;
- A brasileira TAM, que opera vários voos para Frankfurt com saídas de São Paulo e do Rio de Janeiro;
- A alemã Lufthansa, com saídas de São Paulo para Frankfurt;
- Diversas outras companhias internacionais, como a Air France que trabalha em parceria com a holandesa KLM, a italiana Alitalia, a espanhola Iberia, a portuguesa TAP e a inglesa British Airways, com conexões em diferentes metrópoles europeias (Madri, Londres, Amsterdã, Roma, Paris, Lisboa e Barcelona, entre outras).

Antes de comprar a sua passagem, compare as promoções de viagem das companhias aéreas. A diferença de preços entre uma companhia e outra pode ser grande.



Passagem de ida e volta?

Oficialmente, não há necessidade de comprar a passagem de volta, apesar de algumas companhias aéreas exigirem a passagem de volta dos bolsistas na hora do embarque. Caso isso aconteça, cumpra a exigência da companhia aérea, sabendo que você poderá requerer judicialmente pelo transtorno financeiro causado.

Portanto, continua valendo a dica: Evite voos que não sejam diretos para a Alemanha.

Caso você compre a passagem de ida e volta, preste bastante atenção se há a possibilidade de remarcação e qual seria o preço desta, caso você decida prolongar a sua estadia na Alemanha por motivos de estágio, por exemplo.

As Bagagens

A maior parte das companhias aéreas dá aos viajantes brasileiros o direito de levar duas malas de 32 quilos para uma viagem internacional. Mas você deve prestar atenção ao limite de bagagens, caso compre o voo nacional e o internacional separadamente.

Exemplo:

Aline mora em Florianópolis e quer comprar um voo com a Condor que sai de Salvador diretamente para a cidade de Frankfurt. A estudante faz o primeiro trajeto (Florianópolis – Salvador) com a companhia aérea Gol e compra a passagem internacional (Salvador – Frankfurt) separadamente da primeira passagem. Assim, caso o limite do voo nacional seja de uma bagagem de 23 quilos, ela não poderá partir de Florianópolis com duas malas de 32 quilos, mesmo sendo esse o limite permitido no voo internacional.

Uma exceção se dá quando o estudante compra as passagens conjuntamente. Nesse caso, o limite máximo de bagagens para todos os trechos será o limite da viagem internacional. (A Gol, por exemplo, tem algumas parcerias com a Condor. Caso você compre deles a passagem nacional e a internacional num só pacote, você terá já no trecho nacional o direito ao limite internacional de bagagem.)

Em todos os casos, é sempre melhor que você pergunte exatamente à sua companhia aérea, quantas bagagens e qual o valor máximo de peso permitido.



Outra dica importante: as companhias aéreas não permitem que a diferença de pesos entre uma mala e outra seja exorbitante: ou seja, que uma mala pese somente 10 e a outra 38 quilos. Caso você esteja viajando com uma mala de 10 e outra de 38 quilos, provavelmente, eles exigirão uma redistribuição de pesos no aeroporto, ou que você pague pela mala mais pesada. Por isso, tente distribuir os quilos.



A viagem

Alfândega

Ao preparar suas malas, consulte antes as informações da Receita Federal do Brasil, para saber o que pode e o que não pode levar em sua viagem ao exterior.

→ Consulte para isso o link:

<http://www.receita.fazenda.gov.br/Aduana/Viajantes/ViajanteSaindoBrasilSaber.htm>

Além disso, seguem algumas dicas básicas para não ter problemas na chegada:

Eletrônicos

Como regra geral, vale o bom senso: Só é permitida a entrada de objetos e aparelhos para o uso pessoal. Dois celulares, dois computadores ou “notebooks”, dois iPads etc... são considerados, hoje em dia, quantidade de uso pessoal, mesmo para quem viaja sozinho. O terceiro ou quarto item idêntico já poderá gerar dúvidas alfandegárias.

Alimentos

É proibida a introdução de alimentos orgânicos não embalados na Alemanha!

Carnes, peixes, aves, ervas e frutas devem estar embalados em embalagem industrial lacrada. Em embalagem pessoal (“saquinhos” ou “frasquinhos”) poderão ser interceptados. Na dúvida, não leve!

Medicamentos

Na Europa em geral, permite-se somente a introdução de medicamentos em quantidade pequena, para o uso pessoal e intrasferível.

Não é permitido trazer estoque (ou seja, quantidades superiores ao uso pessoal, segundo o senso comum, o que acaba sempre por ficar a critério da autoridade alfandegária).

Não é permitida a remessa de remédios pelo correio sem receita e fatura!



Quem precisar trazer estoque terá de providenciar uma receita médica justificando o uso do medicamento na quantidade trazida – sempre traduzida para o alemão por tradutor juramentado.

Quem precisar remeter remédios pelo correio terá de anexar igualmente uma receita justificada e a fatura específica, preferencialmente traduzida para o alemão por tradutor juramentado, se não quiser ver seus remédios apreendidos pela alfândega alemã.

Observação:

O acesso a itens farmacêuticos é bem mais restrito na Alemanha.

Seringas, frascos de éter ou álcool, remédios simples como mertiolate, iodo, remédios mais eficazes contra dores de cabeça etc... necessitam de receita médica para serem adquiridos em farmácias, mesmo em quantidades pequenas para o uso imediato. Fora do horário de atendimento das farmácias, só poderão ser obtidos nos postos de primeiros socorros, diretamente com o médico ou enfermeiro de plantão. Frascos de álcool etílico, vendidos livremente em farmácias no Brasil e usados na esterilização caseira, são vendidos em quantidade muito pequena e a preços altos (“Desinfektionsmittel”).

Para mais detalhes sobre a legislação alfandegária alemã, consulte as representações diplomáticas da Alemanha no Brasil: www.brasil.diplo.de

O controle de passaporte

Um estudante brasileiro não necessita de visto para entrar na Alemanha para fins de estudo. Há alguns anos, seria impossível entrar na Alemanha como turista e depois mudar o visto (para um de estudo). Hoje um estudante brasileiro não necessita mais pedir previamente o visto no Consulado da Alemanha no Brasil; ele pode entrar na Alemanha sem visto específico, como turista, mas, dentro de um período de 90 dias, esse estudante deverá dirigir-se ao Departamento ou Serviço de Estrangeiros para solicitar o visto adequado.

Para que não haja qualquer tipo de imprevisto no controle de passaporte - ainda mais depois de uma longa viagem, talvez a primeira vez para a Europa, ou vindo a um país





diferente, em que talvez o domínio da língua ainda seja insuficiente - vale observar os seguintes detalhes:

- ✓ Ter em mãos a carta de aceite da Universidade anfitriã,
- ✓ a carta da bolsa do Programa CsF e
- ✓ o passaporte;
- ✓ estar bem vestido;
- ✓ manter sempre a calma e a educação com os oficiais do controle de passaporte;
- ✓ tentar se comunicar em alemão, caso isto não seja possível, em inglês, e explicar o motivo da viagem (bolsista do programa CsF);
- ✓ ter em mãos o telefone do coordenador ou do responsável pelo CsF da sua jurisdição (Embaixada de Berlim, Consulado-Geral do Brasil em Munique ou Consulado-Geral do Brasil em Frankfurt).

O espaço Schengen

Ao chegar a Frankfurt ou em alguma outra cidade da União Europeia, você estará entrando em um território do **espaço Schengen**.

O Acordo de Schengen foi assinado entre os países europeus na cidade desse nome, em Luxemburgo, visando a abertura das fronteiras e a livre circulação de pessoas entre os países signatários. São cerca de 30 países, incluindo todos os integrantes da União Europeia (exceto Irlanda e Reino Unido), e três países que não são membros da UE (a Islândia, a Noruega e a Suíça).

Veja mais informações em:

[http://eurlex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=CELEX:42000A0922\(01\);PT:HTML](http://eurlex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=CELEX:42000A0922(01);PT:HTML)

Ao entrar em um país signatário do Acordo de Schengen, você terá que passar pelo controle de passaporte. Uma vez no espaço Schengen, vige a livre circulação. De qualquer maneira, as autoridades migratórias de cada país podem, a seu critério, exigir documentos.

Brasileiros não necessitam de visto de turista para entrar em território do espaço Schengen. Isto significa que um cidadão brasileiro pode permanecer até 90 dias (atenção: não se trata de três meses, mas sim de 90 dias corridos) no espaço Schengen como turista.



Exemplo:

Murilo chegou à França no dia 01.08.2012 e na Alemanha somente no dia 02.08.2012. Ele terá o status de turista até o dia 29.10.2012 (90 dias depois). O período como turista conta a partir do primeiro dia em que a pessoa pisar em território Schengen.

Preciso visto de entrada?

As Representações Diplomáticas alemãs no Brasil informam:

“Viajando diretamente para a Alemanha, cidadãos brasileiros não necessitam requerer um visto prévio para estudar na Alemanha. Esta regra vale também para mestrandos / pós-graduandos / doutorandos, desde que estejam matriculados em uma universidade alemã”.

(http://www.brasil.diplo.de/contentblob/2681192/Daten/2063915/Merkblatt_Studium.pdf)

» » Estudantes da modalidade Graduação Sanduíche:

Se você é aluno da modalidade Graduação Sanduíche e está vindo estudar na Alemanha por até 18 meses, você deverá requerer o visto de estudante no Departamento ou Serviço de Estrangeiros („Ausländerbehörde“) na Alemanha, na cidade na qual você irá residir.

» » Estudantes da modalidade Doutorado Pleno ou Doutorado Sanduíche:

Se você é aluno da modalidade Doutorado Sanduíche, Doutorado Pleno e Pós-Doutorado e não tiver um comprovante de matrícula (“*Immatrikulationsbescheinigung*“) e nem a probabilidade de adquirir este documento, você deverá requerer o visto ainda no Brasil, no Consulado-Geral da Alemanha mais próximo da sua casa.

A “*Immatrikulationsbescheinigung*“ nada mais é do que o comprovante de matrícula em uma Universidade alemã. Caso você esteja vinculado a um instituto de pesquisa na Alemanha e não a uma Universidade propriamente dita, você provavelmente não irá receber este documento, mas será considerado como pesquisador, e não como estudante. Por isso, neste caso será necessário pedir o visto ainda no Brasil!



Chegada à Alemanha

TO DO LIST – Chegada à Alemanha

- Registro de residência (Bürgeramt / Meldestelle/
Bürgerbüro)
- Abertura de conta bancária
- Seguro de Saúde (Pós
- Fazer seguro contra danos a terceiros
- Matrícula na Universidade
- Solicitar visto de estudante

Trâmites burocráticos na Alemanha

Principalmente na hora de solicitar o visto, mas também em muitos outros momentos de interação com instituições alemãs, fica óbvio que os procedimentos a serem adotados, os documentos exigidos e as taxas a serem pagas podem variar muito de um lugar para o outro.



Isso se deve a uma série de fatores – desde o sistema político federal da Alemanha até a disposição pessoal do funcionário que atende. Deve ser lembrado, portanto, que **quase todos os órgãos oficiais gozam de elevado grau de autonomia em suas decisões, sobretudo no que diz respeito à concessão (ou não) de um documento**. Na realidade de um estudante estrangeiro na Alemanha, isso se aplica especialmente às *Ausländerbehörden* e às Universidades.

As taxas cobradas pelo visto, por exemplo, podem variar de uma cidade para a outra (e, em alguns casos, até dentro da mesma Secretaria de Estrangeiros), e os oficiais têm o direito de exigir a apresentação de documentos adicionais, além dos citados neste Guia. **Vale lembrar sempre que, embora exista a norma de que – em caso de dúvida – o oficial deve decidir a favor do requerente, receber o visto não é um direito do estudante**. É indicado, então, que ao solicitar qualquer documento oficial, se assuma uma postura educada, humilde e bem-organizada – o que não quer dizer que você deve aceitar qualquer abuso (caso haja problemas insolucionáveis com alguma autoridade, entre imediatamente em contato com o seu interlocutor junto à repartição consular competente!).

Em muitos casos – e isso se aplica também à interação com bancos, IES e demais –, quando se entra em conflito com um(a) funcionário(a) particular, pedir licença (sempre polidamente) e voltar outro dia para falar com outro(a) já pode resolver o problema.

“Sobrevivendo na selva burocrática”. Fonte da imagem: www.dw.de



Registro de Residência (*Bürgeramt/Meldestelle/Bürgerbüro*)

Ao chegar à sua cidade de destino, você deverá se dirigir ao *Bürgeramt* mais perto da sua casa (trata-se do órgão encarregado do registro de residência). Lá, normalmente, você deverá fazer a sua *Anmeldung*, ou seja, a inscrição. Em caso de cidades menores, pode ser que só haja um *Bürgeramt* na cidade inteira.

Em Berlim, existem duas possibilidades de se obter um registro de residência: agendar uma data no *Bürgeramt* ou acordar bem cedo, e antes do *Bürgeramt* abrir, estar na fila,



para pegar uma senha (*Wartenummer*). Conseguir uma senha não implica que você seja atendido de forma rápida, mas, com ela, você certamente será atendido no mesmo dia.

Na verdade a função do *Bürgeramt* é catalogar todos os habitantes de uma cidade. No Brasil, um comprovante de residência é uma conta de luz, água, ou telefone com o seu nome. Na Alemanha, não. Aqui o *Bürgeramt* é a instituição encarregada de emitir os comprovantes de residência.

Você precisará do comprovante de residência para abrir uma conta no banco, para se inscrever na Universidade, para fazer uma carteirinha das bibliotecas públicas e, claro, para conseguir o seu visto no Departamento ou Serviço de Estrangeiros.

Os documentos necessários para a inscrição no *Bürgeramt* são os seguintes:

- Passaporte;
- *Mietvertrag* (contrato de aluguel), *Untermietvertrag* (contrato de sublocatário) ou *Einzugsbestätigung des Vermieters/Hauptmieters* (uma declaração do locatário ou proprietário do apartamento, dizendo que você mora a partir de tal data naquele lugar);
- O formulário chamado "*Anmeldung bei der Meldebehörde*" ou "*Anmeldeformular*" (procure na Internet o formulário do *Bürgeramt* da cidade onde você irá morar). Você pode achar esse formulário na Internet ou no *Bürgeramt* mesmo.

Caso você ainda não tenha um endereço fixo, porque está morando em um hotel, albergue ou na casa de um amigo, existe ainda a possibilidade de se fazer a inscrição no *Bürgeramt*. Basta indicar um endereço para onde as correspondências devem ser enviadas.

Exemplo:

Marcela recebeu uma bolsa para estudar em Munique como estudante do CsF por um ano. Suas aulas na Universidade começam só em outubro, mas ela está na Alemanha já desde julho, fazendo curso de alemão em Berlim. Marcela está morando na casa de uma amiga. Ela pode se dirigir a qualquer *Bürgeramt* em Berlim para fazer sua inscrição: ela deverá informar o endereço da amiga como seu endereço de contato (ou a amiga poderá formular uma carta na qual confirma que Marcela estará morando ali, durante o período do curso de alemão). Quando o curso de alemão em Berlim acabar, Marcela irá morar em Munique e deverá se dirigir ao *Bürgeramt* daquela cidade para fazer uma *Ummeldung* (registro de transferência de endereço). A partir do momento em que ela obtiver seu registro na cidade de Munique, estará apta a fazer a matrícula na Universidade.



Infra-estrutura e moradia

Toda universidade alemã dispõe de um órgão administrativo chamado de “*Studentenwerk*” (Secretaria de Estudantes). Esse órgão é responsável por toda a administração da infra-estrutura estudantil de estrangeiros e alemães (moradia, “bandejão”, transporte, carteira de estudante etc.). É esse órgão que disponibiliza vagas nos alojamentos universitários (“*Studentenwohnheime*”) e é a ele que todo estudante, estrangeiro ou alemão, deve se dirigir em caso de solicitação de alojamento ou qualquer outra dúvida.

Fora dos alojamentos, há a possibilidade de aluguel de quartos em casas de família (“*Studentenzimmer*”) ou em “repúblicas”, chamadas em alemão de “*WGs*” (= “*Wohngemeinschaften*”). Também nesses casos vale a pena consultar tanto o *Studentenwerk*, quanto as Secretarias Internacionais de cada Universidade (“*Akademische Auslandsämter*”), que geralmente dispõem de informação sobre websites onde é possível pesquisar ofertas, além de anúncios diretos.

Quem já tem família (doutorandos), não será aceito em alojamentos ou quartos e deve se dirigir ao mercado livre.

Mobília pode ser adquirida em alguns sites ou, por exemplo, em megalojas de decoração (móveis para automontagem).

Alojamento

Em algumas cidades na Alemanha, os estudantes estrangeiros não encontrarão vaga em uma das escassas moradias estudantis – neste caso, terão de procurar no mercado



“Estudante procura quarto”
©www.uni-heidelberg.de

livre. Para o novato, este pode parecer caro, confuso e traiçoeiro – e muitas vezes é! Principalmente nos grandes centros urbanos, mas também em algumas cidades universitárias menores, é comum imobiliárias e locadores especializados abusarem da necessidade e falta de experiência dos estudantes em busca de moradia adequada.

Muitas vezes é cobrada uma **corretagem** (Provision, Maklergebühr ou Courtage, geralmente no valor máximo permitido por lei, equivalente a 2,38 aluguéis) quando o contrato é assinado. Este dinheiro não é devolvido ao locador e apresenta fonte de renda considerável para toda uma multidão de corretoras nas cidades mais procuradas. É recomendável ler atentamente



o contrato antes de assiná-lo (idealmente acompanhado de alguém que domine o idioma) e evitar ofertas desse gênero, quando possível.

Outro assunto a ser levado em consideração é o da **caução**. É normal que uma caução no valor de 2 a 3 aluguéis seja cobrada como fundo de segurança para o locador, e que esse dinheiro seja restituído ao locatário após vencimento do contrato, caso o imóvel tenha sido devolvido limpo, sem apresentar danos significativos e sem pagamentos em aberto. Infelizmente, algumas corretoras de imóveis descobriram a caução como outra potencial fonte de lucro – e passaram a alegar despesas com danos supostamente causados pelo locatário, os quais descontam do valor da caução a ser reembolsado. Portanto, atenção! É claro que você terá de pagar se quebrar um vidro ou um eletrodoméstico, mas não se deixe persuadir a pagar pelo conserto (o qual, aliás, poucas vezes é realmente efetuado) de danos que não causou. O que vale para a leitura do contrato (vide acima), também se aplica a todas as negociações com imobiliárias: **atenção!** – Procure sempre estar acompanhado(a) por alguém que fale bem alemão ou que já tenha experiência, e mantenha toda a papelada em ordem. Para evitar gastos desnecessários, documente (com fotos) o estado do imóvel quando da sua chegada e quando da sua saída – sempre que possível, na presença de uma testemunha.

Cuidado ainda ao pesquisar alojamento pela internet: nas plataformas virtuais, circulam inúmeras ofertas fraudulentas. Resumindo, há duas dicas: primeiro, quando uma oferta parece boa demais para ser verdade, geralmente se trata de golpe. Segundo, quando seu interlocutor pede qualquer pagamento antecipado (a não ser no caso de algumas moradias estudantis oficiais), provavelmente é fraude. Quer dizer, primeiro assina-se o contrato, depois paga-se o aluguel.

Existem muitas plataformas de ofertas de alojamento – seja na internet, nas universidades, ou nos jornais regionais. Muitas vezes, faz sentido perguntar a professores, aos colegas de curso, ou ao **Studentenwerk** local. E sempre vale a pena aproveitar o conhecimento dos bolsistas mais experientes!

Inscrição no Departamento/ ou Serviço de Estrangeiros (Ausländerbehörde)

Todo bolsista brasileiro deverá providenciar o visto estudantil nos primeiros 90 dias, antes do prazo de expiração do visto de turista. O departamento encarregado pelos estrangeiros na Alemanha é o **Ausländerbehörde** (Departamento ou Serviço de Estrangeiros).

Como há muitos estrangeiros vivendo na Alemanha, o Departamento ou Serviço de Estrangeiros geralmente não atende sem hora marcada. Em algumas cidades, pode ser



preciso esperar um ou dois meses para ser atendido. Normalmente, o procedimento a ser feito é o seguinte:

- ✓ Procurar na internet o site do Departamento ou Serviço de Estrangeiros da cidade na qual você irá residir;
- ✓ Agendar uma data e um horário (*Terminvereinbarung*);
- ✓ No dia agendado e na hora marcada (atenção à pontualidade), dirigir-se ao Departamento ou Serviço de Estrangeiros com todos os documentos necessários para a obtenção do visto.

Documentos necessários para a obtenção de um visto de estudante:

- ✓ Passaporte;
- ✓ Comprovante de residência;
- ✓ Uma foto biométrica de tamanho 3,5 cm por 4,5 cm (um pouco maior do que as fotos de documentos do Brasil);
- ✓ Comprovante de matrícula na Universidade ("Immatrikulationsbescheinigung" - você receberá esse documento diretamente da Universidade depois de ter efetuado a sua matrícula, ou seja, depois de pagar a taxa de matrícula da Universidade);
- ✓ Comprovante do seguro-saúde;
- ✓ Comprovante da bolsa de estudos (CNPq ou CAPES).

Não há problema em conseguir uma data marcada só no final do seu período como turista (ou seja, ao final dos 90 dias), e o seu visto de turista já esteja perto de expirar. A partir do momento em que tiver uma data marcada com o Departamento de Estrangeiros, legalmente seu visto é estendido até essa data.

Exemplo:

Fernando chega a Munique no dia 02 de Julho, e tem 90 dias (a contar da data de entrada na União Europeia) para dar entrada no visto de estudante. Seu visto expira, portanto, no final de setembro. Mas Fernando só conseguiu uma hora no



Departamento de Estrangeiros para o dia 4 de outubro. Nesse caso, seu visto de entrada continuará válido até 4 de outubro. A regra geral é a seguinte:

Desde que os 90 dias não tenham expirado, ou desde que não tenham passados 14 dias de expiração do visto de turista (quer dizer 90 dias + 14 dias), o visto do estudante continuará válido até a data marcada com o Departamento de Estrangeiros.

O visto deve ser solicitado na cidade onde reside!

Como já mencionado, as taxas de serviço nos Departamentos ou Serviços de Estrangeiros (Ausländerbehörde) na Alemanha para a obtenção de um visto variam de estado para estado. A lista de documentos necessários fica a critério de cada Ausländerbehörde. Por isso, não se assuste caso o Ausländerbehörde exija de você documentos adicionais, além dos documentos especificados na nossa lista acima.

O visto deve ser solicitado na cidade alemã onde você irá residir, e não necessariamente na cidade onde você vai estudar. Caso você frequente um curso de alemão em Munique e depois se mude para Stuttgart, pois a sua Universidade está localizada em Stuttgart, então o visto deverá ser requerido em Stuttgart e não em Munique. Pois Stuttgart é o seu destino final e a cidade na qual você irá residir.

Uma Exceção: os bolsistas que iriam para Portugal e foram remanejados para a Alemanha, pois estes farão um curso intensivo de alemão intensivo por um período de 6 a 7 meses, sem saberem em qual Universidade obterão uma vaga posteriormente. Estes estudantes devem requerer o visto ainda na cidade onde fazem o curso de alemão.

Cartão Bolsista no Exterior

No início de 2013, foi introduzido, pelas instituições de fomento do Programa CsF, o **Cartão Bolsista no Exterior**. Este cartão, que deve ser recebido pelos bolsistas ainda antes do seu deslocamento para a Alemanha, vem sendo utilizado na transferência da bolsa e auxílios para o exterior. Não se trata, no caso, de um cartão de crédito no sentido próprio, nem de cartão de débito EC, mas de um cartão pré-pago, que coloca à disposição do bolsista apenas os valores para ele transferidos (em euros). Segue, abaixo, um breve resumo das suas características:

Mais informações podem ser obtidas no seguinte link: www.bbamericas.com/pr/pdf/Cartilha%20CAPES.pdf



- Limite de saque diário de US\$ 400,00 (cerca de € 300,00);
- Não é possível efetuar transferências do Cartão para qualquer outra conta, ou vice-versa;
- O índice de aceitação em estabelecimentos comerciais é baixíssimo;
- Os bancos alemães costumam cobrar taxas variáveis a cada saque efetuado do Cartão;
- Na Alemanha, contas (p.ex. de aluguel, luz, seguro etc.) não podem ser pagas com cartão.

Fundo emergencial

- Devido aos motivos acima mencionados, continua inevitável que os bolsistas CsF na Alemanha abram uma conta-corrente em um banco alemão para transferir os valores desejados do Cartão BnE para esta. Só depois, as contas mensais poderão ser pagas por transferência bancária.
- Para evitar maiores transtornos decorrentes de eventuais atrasos na transferência da bolsa e auxílios, recomendamos que cada bolsista CsF – de acordo com as suas possibilidades – crie e mantenha um fundo de emergência equivalente a, pelo menos, uma mensalidade da bolsa.
- Em caso de dificuldades relacionadas ao recebimento ou ao uso do Cartão, entre em contato como banco emissor (Banco do Brasil em Miami), a sua instituição de fomento ou com [os Coordenadores junto às repartições consulares](#).



FUNDO EMERGENCIAL

Crie e mantenha um fundo de emergência equivalente a, pelo menos, uma mensalidade da bolsa!



Abertura de conta bancária (Girokonto)

A abertura de uma conta bancária em um banco alemão é um dos primeiros passos ao chegar à Alemanha, pois você precisará de uma conta bancária para fazer qualquer transação financeira.

Em geral, os bancos alemães pedem o comprovante do registro de residência e o passaporte para abertura de uma conta.

Geralmente, essa conta será uma conta-corrente (*Girokonto*). Você receberá um cartão magnético **EC-Maestro** ou **Girocard** (com o qual você poderá pagar as compras do supermercado, assim como as demais compras do dia-a-dia, e poderá também sacar dinheiro em caixas eletrônicos de toda a Alemanha).

Este cartão funciona como débito automático; seu limite será o total que você possuir na conta.



O símbolo à esquerda é o de EC-Karte, o da direita é o Girocard (que irá substituir, aos poucos, o primeiro).

Na maior parte dos casos, os bancos não fornecem um cartão especial (caso você ultrapasse o seu limite de crédito) para estudantes nos primeiros meses. Costumam fazer isso após verificarem que uma quantia definida está sendo depositada regularmente naquela conta. Com relação aos cartões de crédito, vale a pena perguntar ao seu banco, qual é o procedimento usual.

As contas estudantis são normalmente isentas de taxas. Mas, para garantir esse direito, os bancos requerem o *Immatrikulationsbescheinigung*, que nada mais é do que o comprovante de matrícula em uma Universidade alemã. Em alguns casos, o estudante terá de abrir uma conta sem possuir ainda este documento; alguns bancos exigirão apenas a carta de aceite da Universidade anfitriã como comprovante temporário de que você é estudante.

Depois de efetuada a matrícula, você terá de ir ao banco para apresentar o comprovante oficial (*Immatrikulationsbescheinigung*), para ter acesso às vantagens de uma conta estudantil. Caso o seu banco não aceite a carta provisória da Universidade anfitriã, você poderá abrir uma conta normal e depois, de posse do comprovante de matrícula, alterá-la para a conta estudantil, ou simplesmente procurar outro banco, que seja menos burocrático e que espere até você ter o seu comprovante da Universidade.



Em qualquer lugar da Alemanha, quando você saca dinheiro em caixa automático, que pertence ao seu banco ou a uma rede parceira, você não pagará taxas extras. Caso você saque em máquina de outro banco, será cobrada uma taxa por cada operação. Vale a pena perguntar no seu banco o valor da taxa cobrada.

O cartão EC-Maestro (ou Girocard) pode ser usado em toda a Europa como um cartão de débito automático. Confira com o seu banco quais são as taxas cobradas.

O cartão EC-Maestro que você receberá do banco terá dois números:

Kontonummer: É o número da conta-corrente.

Bankleitzahl ou **BLZ** (Código do Banco): trata-se de um número específico para identificar o seu banco. Você encontra o BLZ no verso do cartão (perto de onde geralmente o dono do cartão deverá assinar); ele tem oito dígitos e seria o equivalente ao número da agência no Brasil.

Caso você queira que uma pessoa no Brasil faça uma transferência para a sua conta alemã, você geralmente irá precisar do IBAN e do BIC.

O **IBAN** (*International Bank Account Number*) é o número de conta bancária internacional do beneficiário do pagamento.

O **BIC** (*Bank Identifier Code*) designa o banco do beneficiário do pagamento e completa a informação fornecida pelo código IBAN. O BIC é conhecido como código ou endereço SWIFT (*Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunication*). Cada banco tem um código SWIFT para o caso de remessa internacional de dinheiro. Por isso, antes de fazer uma transferência internacional, é bom perguntar ao seu banco qual é o código IBAN e o SWIFT.



A estadia na Alemanha

Seguro de Saúde

Todos os estudantes da modalidade Graduação Sanduíche do programa Ciência sem Fronteiras são automaticamente inscritos no seguro do DAAD, que é pago diretamente pelos órgãos de fomento. Este seguro confere ampla cobertura aos bolsistas e ainda engloba o seguro de danos a terceiros.

As condições do seguro estão detalhadamente especificadas no [seguinte link](#) (em inglês):

http://www.csf-alemanha.de/imperia/md/content/asem2/documents/tarif_765-782_d_bedingungen_2012_10_englisch.pdf

Para os estudantes de pós-graduação, o seguro do DAAD é opcional, e custa € 85,00 por mês. O estudante de pós-graduação também pode contratar outro seguro privado (que seja reconhecido pelo Governo alemão!), caso não queira fazer o seguro do DAAD.

O seguro do DAAD é bastante vantajoso para os estudantes de pós-graduação e suas famílias: custa € 138,00 para o casal e € 99,00 para uma criança de até 18 anos.

Caso você queira fazer o seguro do DAAD e seja estudante de pós-graduação, basta procurar a opção “Seguro saúde” e preencher o formulário para estudantes de Doutorado e Pós-Doutorado no seguinte site:

<http://www.csf-alemanha.de/pt/21030/index.html>

Em caso de dúvida, entre em contato (em inglês) com:

Sra. Marina Palm

Referatsleiterin Versicherungsangelegenheiten/114

Deutscher Akademischer Austauschdienst

German Academic Exchange Service

E-mail: palm@daad.de

Seguro de danos contra terceiros

O seguro de danos contra terceiros (denominado em alemão de “Privathaftpflichtversicherung” ou “seguro de proteção à responsabilização civil”) não é obrigatório para a concessão de visto de estudante a estrangeiros. É, contudo, recomendável, principalmente **para quem pretende dirigir automóvel na Alemanha**.



Quem causa danos materiais ou físicos a terceiros – mesmo sem intenção, ou seja, estritamente “por acidente” - será responsabilizado perante a Lei e obrigado a ressarcir os danos causados. Em casos extremos, isto pode resultar em dívidas muito altas e num longo prazo de ressarcimento.

Exemplos de “infelicidades” desse tipo - que podem acontecer com qualquer um - são atropelamentos (mesmo no caso de ciclistas) ou descuidos (por exemplo, esquecer o fogão ligado em casa, causando incêndio no prédio).

Consultas médicas: Visita ao médico / Contabilidade da seguradora

Na Alemanha não se paga a consulta à vista, como acontece em alguns consultórios no Brasil.

O procedimento de contabilidade em matéria de saúde é o seguinte:

- 2) Se você está **assegurado pelo Estado** (por uma “Krankenkasse”), basta apresentar a carteirinha de assegurado à recepcionista. Não há mais nada a fazer.
- 3) Se você tem **seguro privado ou do DAAD** (que é um seguro privado subvencionado, oferecido pela seguradora privada Continentale AG com apoio do Governo alemão), não haverá carteirinha. Leve então a apólice ou confirmação do seguro em cópia e a apresente.

Se a fatura chegar em sua casa, reencaminhe-a imediatamente ao endereço administrativo da seguradora, solicitando reembolso (se já estiver paga) ou cobertura (se ainda estiver aberta).

Em caso de valores muito altos para tratamentos propostos por médicos ou dentistas, **certifique-se antes** de que a sua apólice inclui essa cobertura. Seguros estudantis são, normalmente, restritos ao atendimento básico médico-hospitalar de acidentes e enfermidades. Não cobrem procedimentos estéticos, e principalmente, não cobrem diversos tratamentos odontológicos longos, como tratamentos de canal, nem mesmo material mais caro, como platina.

Telefonia

Uma das primeiras providências que se devem tomar no exterior é arranjar um meio de comunicação. Procure se informar, antes da sua viagem, sobre as opções – há tantas que não cabe listá-las aqui. Leia, com muita atenção, as condições dos contratos de telefonia... na maioria dos casos, são tão complexos que até um advogado alemão teria



dificuldades em entendê-los, mas sempre há algumas empresas que oferecem condições razoáveis para as necessidades de um estudante estrangeiro na Alemanha.

Em todos os casos, contudo, é importante não fechar um contrato de duração (muito) superior à da sua estada no país – pode se tornar extremamente complicado e desagradável tentar rescindir o contrato na hora de voltar ao Brasil. Por isso, as melhores opções podem ser aquelas que permitem cancelamento do plano a qualquer momento (ohne Mindestlaufzeit), ou, ainda, aquelas que consistem apenas em um chip sem contrato fixo algum. Seja como for, evite pensar apenas a curto prazo – quando o plano é de dois anos, e você passará só um na Alemanha, perderá muito tempo e dinheiro... Em caso de dúvida, consulte colegas experientes ou seu contato na repartição consular em cuja jurisdição você se encontra.

Celular (“Handy”)

A maior parte das operadoras de telefonia celular na Alemanha trabalha com contratos fixos de um ou dois anos. Estudantes têm geralmente tarifas mais baixas e condições mais vantajosas. Vale ainda ressaltar que o sistema pré-pago também é uma boa opção. Alguns pré-pagos têm tarifas de 9 centavos de Euro por minuto (dentro da Alemanha), sem contrato fixo, e com a conveniência de compra de créditos pela Internet.

Rescisões de contrato de celulares

O estudante que quiser adquirir um contrato de telefonia móvel na Alemanha deve levar em consideração que a volta para o Brasil não dá direito a uma rescisão de contrato “por motivos de forças maiores”, que em alemão se diz “*außerordentliche Kündigung*”. Em alguns casos, o estudante acaba ficando obrigado a um contrato, continua pagando as tarifas mensais, mesmo provando seu retorno ao Brasil.

Por isso, procure tarifas que possam ser rescindidas ao final de cada mês. Um telefone pré-pago seria também uma opção econômica, visto que o usuário pode usar os créditos conforme sua necessidade e que não há um mínimo de crédito que deva ser carregado mensalmente.

Outra opção interessante são as tarifas de estudantes (para contratá-las, geralmente as empresas exigem um comprovante de matrícula (o *Immatrikulationsbescheinigung*), que você só irá receber da Universidade depois de pagar a matrícula. Atenção aos contratos de telefonia móveis de um ou dois anos. Pode se tratar de um contrato para estudantes (ou seja, com tarifas mais baixas, mas por um período de um ou dois anos apenas).



Muitas dessas operadoras também fornecem celulares modernos e novos junto com o contrato. Por cerca de 50 euros por mês, você pode adquirir um celular novo (e mais um contrato fixo de um ou dois anos).

É possível, ainda, comprar um aparelho e colocar o SIM-Card da operadora nele (nesse caso, as tarifas podem custar de 20 a 30 euros por mês, com direito a SMS e Internet ilimitados e um determinado valor de minutos livres de ligações). Outra possibilidade seria utilizar o seu aparelho do Brasil. Se o celular do Brasil estiver bloqueado, fale com sua operadora antes de viajar.

Carteira de motorista



a) Residente brasileiro na Alemanha (até 6 meses)

Segundo informações das Representações Diplomáticas alemãs no Brasil, os brasileiros têm permissão para conduzir no país com a **habilitação nacional brasileira acompanhada de uma tradução juramentada para o alemão ou de uma habilitação brasileira internacional** (= Permissão Internacional para Dirigir – PID).

b) PID – Permissão Internacional para Dirigir

As seguintes informações são reproduzidas da homepage do Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN:

- b. A **PID** deve ser solicitada no Brasil junto ao **DETRAN de seu Estado**. Para obter a permissão, o condutor deverá possuir a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) vigente.
- c. O prazo de validade da PID, a categoria da habilitação e as restrições médicas são os mesmos referentes à CNH; na hipótese de ocorrer qualquer alteração no cadastro do condutor, ela deverá ser incluída no respectivo documento internacional de habilitação.
- d. A PID poderá ser utilizada em mais de 100 países, mas não substitui a CNH no território brasileiro.

c) Residente brasileiro na Alemanha (após 6 meses)



- Será necessário substituir a CNH brasileira pela carteira de motorista alemã ("Führerschein").
- O procedimento, contudo, não é tão simples, devendo o motorista brasileiro submeter-se a exame teórico e prático – estando dispensado, porém, da obrigatoriedade de cursar uma auto-escola, extremamente cara na Alemanha.
- Ainda assim, algumas aulas poderão auxiliá-lo a passar no exame prático, que é difícil para o motorista brasileiro acostumado a outras regras e a outra conduta no trânsito.
- Consulte a autoridade local de trânsito ("Strassenverkehrsamt") em sua cidade sobre outras informações, inclusive sobre o direito de fazer o exame teórico em português (de Portugal), idioma oficial da União Europeia.
- **Importante:** A condução de veículos sem a transferência da carteira de habilitação após o prazo de seis meses é considerada uma **infração** sujeita a consequências jurídicas (pena de reclusão até um ano nos termos do § 21 da Lei sobre o Trânsito alemã).

Acesso à mídia: taxa de acesso

Na Alemanha o cidadão – seja ele nacional ou estrangeiro – paga uma taxa obrigatória para assistir à televisão, ouvir o rádio ou acessar a internet, inexistente no Brasil ("**Rundfunkbeitrag**").

As regras de cobrança mudaram em primeiro de janeiro de 2013, mas a taxa foi mantida.

Até o fim do ano passado, a taxa era cobrada por aparelho. Quem tinha duas televisões em casa ou vários aparelhos de rádio, pagava a taxa várias vezes. A partir de janeiro de 2013, a taxa passou a ser uma só por residência.

Importante: A taxa da mídia é um imposto.

Nada tem a ver com a cobrança de valores de assinaturas ou compras de prestadores de serviço (empresas de telefonia celular ou provedores de internet ou vendedores de produtos de mídia da iniciativa privada, que cobram por seus serviços, como canais de televisão a cabo ou "pay TV"). A taxa é extra e paga aos cofres públicos.

Desde primeiro de janeiro de 2013, vale o seguinte para toda e qualquer pessoa de qualquer nacionalidade, residente na Alemanha (excluem-se, assim, apenas os turistas):

A taxa é paga mensalmente e apenas uma vez por residência – independente de quantas pessoas vivam sob o mesmo teto ou quantos aparelhos (TV, rádio, computadores ou celulares) possuam.



O valor mensal atual (sujeito a alterações por decisão do Governo) por residência é de 17,98 Euros.

O valor deve ser pago ao **ARD ZDF Deutschlandradio Beitragsservice** (antiga GEZ - "Gebühreneinzugszentrale"), um órgão do Governo alemão, criado somente para administrar o pagamento desse imposto.

Alguns grupos sociais estão isentos dessa taxa (por exemplo, desempregados ou beneficiários da ajuda social alemã). Mas isso não se aplica aos estudantes, sejam alemães ou estrangeiros. Alguns estudantes em moradias coletivas (repúblicas ou alojamentos) podem, eventualmente, estar



isentos da taxa, mas as exceções são muito complexas para serem tratadas aqui. Informe-se em sua república ou alojamento, como é o tratamento jurídico dado a essa taxa, ou seja, se você tem direito à isenção ou não.

Para maiores informações sobre esse tema, acesse (em alemão):

http://www.rundfunkbeitrag.de/buergerinnen_und_buerger/rund_um_das_neue_modell/index_ger.html

Dados de contato da GEZ: https://www.rundfunkbeitrag.de/kontakt/index_ger.html

Para pagar a taxa você não precisa fazer nada. Aguarde o contato da GEZ. Você deverá ser convidado a pagá-la, na hora de fazer o registro habitacional ("Anmeldung"). Do contrário, como diz o provérbio alemão: "Keine schlafenden Hunde wecken!" ("Não acorde cães dormindo!")

Downloads / Direitos Autorais

No que diz respeito a downloads de conteúdos da internet protegidos por direitos autorais (principalmente música e filmes), a legislação alemã ("*Urheberrecht*") é extremamente restritiva.

O estudante brasileiro vai logo perceber, por exemplo, que na Alemanha mesmo um canal aberto como o *YouTube* mostra-se frequentemente "mudo" e "cego": muitos conteúdos de vídeo e áudio acessíveis no Brasil são vetados na Alemanha - e o filme é mostrado sem som ou nem é mostrado.

A justiça alemã condenou recentemente proprietários de páginas web de partilha de conteúdos midiáticos (no caso, eram filmes) a vários anos de reclusão em processo criminal com ampla divulgação na imprensa e recurso à polícia internacional, pois alguns réus encontravam-se no exterior antes do processo. A justiça alemã é, portanto, rígida em relação à pirataria na internet e investe muito dinheiro em seu combate.

Multas altas à pirataria na Internet

Os usuários normais não serão perseguidos pela polícia como são os proprietários de páginas web ilegais de partilha de conteúdo midiático que enriquecem com a pirataria, mas o usuário pode perder muito dinheiro: há diversos escritórios de advocacia na Alemanha especializados em emitir multas a infrações na internet e já houve casos concretos de bolsistas do CSF que foram multados em 2012.

As multas podem ser altíssimas (frequentemente acima de 1.000 Euros por cada caso) e acompanhadas da ameaça de abertura de um processo civil ainda mais caro para o infrator, se ele preferir ignorar a multa.

Como a legislação alemã é restritiva, ela protegerá sempre o autor/detentor do direito autoral do conteúdo - não tendo, portanto, o infrator praticamente nenhuma chance de se livrar da multa ou de obter vitória na justiça.





Informe-se diretamente junto ao detentor dos direitos autorais (caso esteja indicado) se o download disponível é realmente gratuito.

Se for pago, PAGUE o valor devido ANTES de consumir.

Persistindo a dúvida ou não sendo indicado o detentor do direito autoral, o que pode ser um sinal de ilegalidade da oferta, simplesmente DESISTA do download.

Quem quiser treinar seu alemão, encontrará a íntegra da Lei de Proteção aos Direitos Autorais aqui: <http://www.gesetze-im-internet.de/urhg/index.html>

Os coordenadores não têm o poder de eliminar multas por infrações de todo tipo – não apenas as virtuais!

Estágios

Procura de oportunidades

Não há o “caminho certo” ou único para se achar uma boa oportunidade de estágio. Tudo depende da qualificação do candidato para a vaga almejada, mas também de sua apresentação pessoal e do fator sorte – estar no lugar certo na hora certa.

Lembre-se, porém, que você, estudante brasileiro na Alemanha, tem dois mercados economicamente muito fortes à disposição: o brasileiro e o alemão. Se não conseguir estágio durante a estada na Alemanha – o que deve tentar com vigor – terá uma segunda chance ao voltar para o Brasil, depois de concluir a bolsa.

Intensidade na busca

Oportunidades de estágio e, principalmente, de bons empregos não caem das árvores. São conquistadas cada vez mais difíceis, que requerem perseverança, flexibilidade e dinamismo. No mercado altamente competitivo de hoje, requerem, sobretudo, a qualificação melhor possível e – intensidade na busca.

O processo de candidatura deve ser, portanto, constante e intensivo. Busquem todas as oportunidades incessantemente: seja na internet, seja em feiras de negócios ou nos jornais impressos e online.

Há diversos portais de oportunidades de trabalho e estágio. Os mais conhecidos na Alemanha são dois gigantes mundiais, “Stepstone” e “Monster”, mas há também os portais sem fins lucrativos, por exemplo, da Câmara de Comércio e Indústria da Alemanha (IHK) e do próprio Ministério do Trabalho alemão (“Bundesagentur für Arbeit”): “Job Börse”. Se você está procurando estágio com certa pressa, o que se aplica à condição de bolsista, inscreva-se, preferencialmente, em todos os portais e máquinas de busca de empregos, estágios e oportunidades que encontrar, leia todos os classificados e visite todas as feiras de negócios acessíveis.



Mesmo assim não é fácil nem óbvio, pois a concorrência por bons estágios é forte e as empresas renomadas recebem inúmeras candidaturas. Há muitas razões para as mesmas, que, muitas vezes, independem dos próprios candidatos. As empresas decidem de acordo com regras internas e com a situação momentânea do mercado. A sua candidatura pode ser excelente, mas a empresa endereçada não está, por acaso, em condições ou não tem interesse, segundo sua política interna, em contratar estagiários ou novos funcionários naquele momento específico. Jamais desanime com as respostas negativas a candidaturas de estágio ou, futuramente, de emprego. Fazem parte do jogo...

É importante lembrar: Como o estagiário não passa por processo de contratação a longo prazo, a remuneração fica a critério do contratante.

Apresentação pessoal

Um dos desafios para uma boa candidatura é a qualidade da redação dos documentos apresentados. Se já é muito difícil obter uma boa vaga de estágio ou um bom emprego, dispondo de documentos bem feitos, o mesmo será bastante improvável, com documentos mal redigidos, prolixos e redundantes.

Dicas básicas:

1) **Envie somente currículo** (em inglês "Curriculum Vitae" ou simplesmente "CV", em alemão "Lebenslauf") **e carta de apresentação** (em inglês "Application Letter", em alemão "Bewerbung"). Mais nada. Ambos devem conter, no máximo, duas páginas cada, ou seja, quatro páginas ao todo. Ninguém vai ter tempo de ler "romances" nos setores de RH da iniciativa privada. Seja direto e conciso. Evite redundâncias e opiniões pessoais ou emocionais.

2) Escreva bem. Se escrever em alemão, peça para um "native speaker" corrigir seu texto.

A ferramenta online gratuita "DUDEN" oferece auxílio providencial ortográfico e gramatical para a redação em alemão: www.duden.de.

3) **Certificados e diplomas só devem ser enviados ou anexados mediante solicitação expressa da empresa**, o que raramente acontece. Podem também estar em mãos para a visita à empresa, caso o candidato seja convidado para uma entrevista e queira sentir-se mais seguro. Mas não é uma obrigatoriedade nem é de praxe mostrar diplomas ou certificados em entrevistas na Alemanha. As empresas estão bem mais interessadas na personalidade do/a candidato/a do que em seus papéis.

A apresentação de documentos é importante em candidaturas formais à distância, por exemplo, aos órgãos públicos, como já experienciaram ao solicitarem a sua bolsa de estudos. Nas empresas, os documentos só serão solicitados, quando muito, na hora de formalizar o contrato, quando passam a fazer parte da ata do estagiário/empregado no setor de RH.



Portanto, jamais envie cartas pesadas, com calhamaços de documentos, diplomas e certificados para pleitear uma vaga de estágio. Causam irritação, ao invés de boa impressão.

Se você disser que estuda isto ou aquilo e que adquiriu esta ou aquela experiência profissional, os entrevistadores vão acreditar em você. E você será imediatamente comparado com as informações prestadas. Seja autêntico e sincero. Não adianta dissimular atitudes ou conhecimentos que não são verídicos.

4) **Foto profissional.** Os currículos devem conter fotografias tiradas por fotógrafos profissionais (custam, em média, entre 15 a 20 Euros atualmente na Alemanha). Chamam-se, em alemão, "Bewerbungsfotos".

Nada de exageros nessas fotos. As roupas devem ser escolhidas de acordo com a própria personalidade. Porém, deve imperar o "business look". Nada de camisetas no verão. Nada de cores excessivas nem sorrisos forçados. A ideia a passar é a de dinamismo, seriedade e competência. Para as meninas, é importante não exagerar na maquiagem. Na Alemanha vale a regra: "Weniger ist mehr".

5) **As informações curriculares devem ser objetivas.** Devem conter dados pessoais e de contato direto, elucidar a formação educacional, indicar as experiências profissionais, os estágios e os conhecimentos de idiomas e técnicos (informáticos). A indicação de interesses pessoais (hobbies) não é obrigatória, mas simpática.

6) **A carta de apresentação deve ser concisa.** O candidato deve dizer o que faz atualmente na Alemanha e porque considera justamente essa ou aquela vaga de estágio adequada para si mesmo. Nada de discursar sobre passado ou futuro. O que importa é o AQUI E AGORA. O que estou fazendo da vida nesse momento e porque escrevo essa carta a essa empresa. Frases curtas e diretas. Dois ou três parágrafos já bastam, segundo o esquema: 1) O que faço atualmente; 2) Porque estou me candidatando justamente a tal posição nessa empresa específica. Mais nada. (Dados pessoais e conhecimentos adquiridos já constam do currículo e devem ser evitados na carta).

7) **A escolha do idioma é outra dúvida frequente.** A resposta é simples: O idioma da candidatura deve ser o idioma de uma possível entrevista posterior. Aqueles que já são avançados em alemão, podem se candidatar em alemão. A entrevista deverá ser feita, então, também em alemão, pois o conhecimento avançado do idioma local sempre é um cartão de visita.

Se tiver muita insegurança no alemão, candidate-se preferencialmente em inglês.

Na área técnica predomina esse idioma. Além disso, bolsistas são residentes temporários na Alemanha. Não são imigrantes. É perfeitamente aceitável que não dominem plenamente o idioma local.

Entrevista

Se você for convidado para uma entrevista pessoal, sinta-se lisonjeado/a: já venceu a primeira etapa e está entre os favoritos para a vaga que pleiteou!

A entrevista será certamente decisiva. Chegue pontualmente!



As perguntas da entrevista são uma espécie de "teste" subliminar. Conterão as informações que a empresa considera essenciais para aquela posição. E você será medido, na hora, pelas respostas dadas. Nada do que fez antes vai interessar nesse momento. Portanto, concentre-se nas respostas às perguntas durante a entrevista. É fundamental treinar a retórica e a segurança psicológica antes de visitar a empresa para, na hora da entrevista, demonstrar seriedade, dinamismo e competência.

Por isso, é aconselhável investir certo tempo e se preparar, a fim de obter informações completas sobre o tipo de empresa, seus produtos e também sobre os conhecimentos que você pode adquirir fazendo um estágio lá. Estando bem preparado, você sinaliza seu interesse e motivação, duas qualidades que seu futuro empregador, com certeza, espera de você. Na Alemanha, a iniciativa, o compromisso e a independência são qualidades muito importantes e que podem fazer a diferença na hora de adquirir uma oportunidade.

Durante a entrevista, você receberá muitas informações sobre a empresa. Leve um caderninho e uma caneta, faça anotações e pergunte, se algo não estiver claro.

Lembre-se de que seu futuro empregador quer saber quem você é e por que ele deve lhe oferecer o estágio. Por sorte, na Alemanha, existem as chamadas "perguntas padronizadas de entrevista", que já podem ajudar na hora de se preparar.

"Você nunca terá uma segunda chance de causar uma boa primeira impressão!"

Certamente, o futuro empregador fará algumas destas perguntas:

- Por que você se inscreveu com a gente?
- O que você sabe sobre nossa empresa?
- Por que você quer fazer um estágio?
- Você já se inscreveu em outros lugares?
- O que você pode nos oferecer?
- O que você espera desta nova experiência?
- Você já fez estágio ou trabalhou em outra empresa? O que você aprendeu?
- Qual é seu objetivo de carreira específico?

Você tem perguntas?

Você não é obrigado a responder perguntas sobre sua religião, partido político, relação amorosa ou desejo de ter filhos. No decorrer da entrevista ou no final dela, você será perguntado, se existe alguma questão da sua parte. Para este momento você deve estar preparado, pois agora você pode mostrar seu interesse!



Perguntas que você pode fazer:

- *Em qual departamento há vaga de estágio?*
- *Quem é o chefe/coordenador? Que departamentos estão trabalhando juntos?*
- *A quem me refiro se houver perguntas? Quem é meu supervisor?*
- *Quais são as principais tarefas que receberei?*
- *Quais são as habilidades necessárias para isso?*
- *O trabalho ocorre apenas no escritório ou terei que me locomover a outros lugares?*
- *Existe um programa de estágio especial na sua empresa?*
- *Quais as expectativas da empresa no meu trabalho?*

Assegure-se de que algumas questões estejam claras, por exemplo: Suas responsabilidades estão bem definidas?

Não se responsabilize por assuntos que estão além de seu conhecimento ou da sua posição na empresa. Como estagiário, mesmo sendo competente, você ainda está no primeiro degrau da hierarquia. Contribua com suas ideias, seja criativo e aprenda ao máximo de seus colegas.

É importante lembrar: Os empregadores não são obrigados a pagar estagiários na Alemanha, mas é de praxe obter algum tipo de benefício, monetário ou material, a critério do empregador.

Portal de estágios do Programa CSF

Há também o próprio portal oficial de oferta de estágios do Programa Ciência sem Fronteiras (<http://ee.cienciasemfronteiras.gov.br/>), onde você poderá fazer o seu próprio cadastro, indicando as suas áreas de interesse, ao voltar para o Brasil:

<http://ee.cienciasemfronteiras.gov.br/web/guest/bolsistas>

As empresas brasileiras participantes do Programa terão acesso a esses dados e poderão entrar em contato com os bolsistas cadastrados que já retornaram ao Brasil.





Assistência consular e apoio a bolsistas

Serviços diplomáticos e consulares

O Brasil atualmente dispõe de três representações oficiais na Alemanha: dois Consulados-Gerais e a Embaixada em Berlim. Uma Embaixada está (quase) sempre localizada na capital política de cada país. Os Consulados-Gerais estão localizados nas cidades de Frankfurt e Munique.

Estes são os links das páginas web de cada repartição, com informações detalhadas sobre serviços consulares, localização e horários de atendimento:



Embaixada do Brasil em Berlim:

<http://berlim.itamaraty.gov.br>

Consulado-Geral do Brasil em Frankfurt:

<http://frankfurt.itamaraty.gov.br>

Consulado-Geral do Brasil em Munique:

<http://munique.itamaraty.gov.br>

Nas páginas web das três repartições você encontrará inúmeras informações importantes para todo cidadão brasileiro na Alemanha: questões do registro civil (nascimentos, casamentos, união estável, divórcios, óbitos), da emissão de documentos (não somente passaporte, mas também carteira de motorista, título de eleitor, certificado de alistamento militar, comprovante de residência) e muito mais.

Dica:

Ao chegar na Alemanha faça logo sua **matrícula consular** na repartição diplomática mais próxima (Berlim, Frankfurt ou Munique) para que elas saibam que você chegou. A matrícula consular é um registro simples que identifica você como brasileiro residente na Alemanha.



Jurisdição

Cada repartição atende a uma determinada área do território da República Federal da Alemanha, o que para efeitos administrativos o Ministério das Relações Exteriores do Brasil chama de “jurisdição”.

Jurisdições diplomáticas brasileiras na Alemanha	
<ul style="list-style-type: none">• Embaixada de Berlim inclui os Estados do Norte e do Leste da Alemanha, a saber: Schleswig-Holstein, Hamburgo, Bremen, Baixa Saxônia, Brandenburgo, Berlim, Saxônia-Anhalt e Saxônia (exceto a Turíngia).• Consulado-Geral em Frankfurt inclui a Turíngia e os Estados de Hessen, Renânia Palatina, Renânia do Norte-Vestfália e Sarre (<i>Saarland</i>).• Consulado-Geral em Munique inclui os Estados do Sul da Alemanha: Baden-Württemberg e Baviera.	<p>Embaixada do Brasil em Berlim</p> <ul style="list-style-type: none">» Berlin» Brandenburg» Bremen» Hamburg» Mecklenburg-Vorpommern» Niedersachsen» Sachsen» Sachsen-Anhalt» Schleswig-Holstein <p>Consulado-Geral do Brasil em Frankfurt</p> <ul style="list-style-type: none">» Hessen» Nordrhein-Westfalen» Rheinland-Pfalz» Saarland» Thüringen <p>Consulado-Geral do Brasil em Munique</p> <ul style="list-style-type: none">» Baden-Württemberg» Bayern

O princípio de jurisdição aplica-se aos atos notariais e às legalizações de documentos, ou seja, para registros de nascimento, casamento, emissão de título eleitoral, certificação militar e legalizações, atos ligados aos registros civis e aos tabeliães de cada localidade. Cada repartição dispõe de uma lista de “seus” tabeliães com firma reconhecida ali – o que justifica a divisão. O princípio da jurisdição é, contudo, bastante flexível para alguns serviços e necessidades. Assim, um serviço essencial, como a emissão de passaporte, em caso de perda, pode ser solicitado em qualquer das três repartições. O mesmo vale para os atendimentos emergenciais.



Em caso de urgência: Contatos dos Coordenadores do CsF

Embaixada do Brasil em Berlim

➤ **Sra. Lucienne da Silva Canavarro**

Coordenadora Acadêmica do Ciência sem Fronteiras

Tel.: +49 (0)30 72 628 – 556

Fax.: +49 (0)30 72 62 83 20/21

E-mail: lucienne.canavarro@itamaraty.gov.br

Internet: <http://berlim.itamaraty.gov.br>

Consulado-Geral do Brasil em Frankfurt

➤ **Dr. Fernando Amado Aymoré**

Coordenador Acadêmico do Ciência sem Fronteiras

Tel.: +49 (0) 69 920 742 – 16

Fax.: +49 (0)69 920 742 – 30

E-mail: csf.frankfurt@itamaraty.gov.br

Internet: <http://frankfurt.itamaraty.gov.br>

Consulado-Geral do Brasil em Munique

➤ **Sr. Lorenz Wagner**

Coordenador Acadêmico do Ciência sem Fronteiras

Tel: +49 (0) 89-2103-7639

E-mail: csf.munique@itamaraty.gov.br

Internet: <http://munique.itamaraty.gov.br>



Redes sociais

Além destes contatos eletrônicos “oficiais”, cada posto diplomático dispõe de certa autonomia para participar de ou criar **redes sociais** em plataformas de relacionamento como **Google** ou **Facebook**.

Facebook



- **Ministério das Relações Exteriores:**
www.facebook.com/Brasil.MRE
- **Embaixada do Brasil em Berlim:**
www.facebook.com/pages/Brasilianische-Botschaft-in-Berlin-Embaixada-do-Brasil-em-Berlim
- **Consulado-Geral do Brasil em Frankfurt:**
www.facebook.com/Consulado.Frankfurt
- **Programa Ciência sem Fronteiras**
www.facebook.com/Cienciasemfronteiras



Rede social exclusiva (“Googlegroup”)

O **Programa Ciência sem Fronteiras** dispõe também de uma rede social **exclusiva** no Google, em forma de um “Googlegroup”, administrada pelo Setor de Cooperação Acadêmica da Embaixada de Berlim:

csf-alemanha@googlegroups.com

Para aderir a esta rede é necessário obter permissão de ingresso aos [coordenadores consulares](#) e possuir uma relação direta com o Programa Ciência sem Fronteiras. A permissão é solicitada mediante envio de e-mail com dados breves sobre a própria identidade e o motivo do interesse em participar do grupo.

Participe das redes sociais: respostas às perguntas mais frequentes dos bolsistas e experiências individuais são compartilhadas nessas plataformas. É a maneira mais eficaz de se informar rapidamente.

Portal do Ciência sem Fronteiras





Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD)

O **Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico** (Deutscher Akademischer Austauschdienst = **DAAD**), com sede na cidade de Bonn, é o principal órgão de intercâmbio acadêmico da Alemanha.

O DAAD apoia e gerencia – em nome do Governo alemão - o Programa Ciência sem Fronteiras. Também monitora junto às Universidades alemãs a concessão e a distribuição das bolsas do Programa CSF pelos Estados da Alemanha.

Casos especiais relativos à administração alemã do Programa podem ser submetidos diretamente, até mesmo em português, ao Departamento do Brasil no DAAD.

Informações na internet:

O DAAD e o Programa Ciências sem Fronteiras (site trilingue):

www.csf-alemanha.de

Escritório no Brasil, localizado no Rio de Janeiro:

www.daad.org.br

Dados de contato do DAAD

Sra. Daniela Kügele Nogueira

Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD)

Brasil, Chile, Paraguay, Uruguay

Kennedyallee 50, 53175 Bonn - Alemanha

Tel.: +49-(0)228-882-8821 | Fax: +49-(0)228-882-9-8821

E-Mail: cienciasemfronteiras@daad.de

Internet: www.daad.de

Sr. Pedro de Sousa

Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD)

Brasil, Chile, Paraguay, Uruguay

Kennedyallee 50, 53175 Bonn - Alemanha

Tel.: +49-(0)228-882-8776 | Fax: +49-(0)228-882-9-8776

E-Mail: cienciasemfronteiras@daad.de

Internet: www.daad.de



O que fazer em caso de perda de passaporte?

A Embaixada ou Consulado-Geral do Brasil mais próximo poderá emitir um novo passaporte para você, desde que possua um documento de identificação brasileiro original ou cópia autenticada da carteira de identidade (RG) OU carteira de motorista (CNH) OU carteira de trabalho.

Por isso, recomendamos que tenha sempre cópias autenticadas de seus documentos de identificação em mãos ou quando viajar.

Recomenda-se ter também em mãos uma cópia autenticada de sua certidão de nascimento e/ou de casamento e, para os brasileiros de sexo masculino, do documento de alistamento militar em dia.

Se não tiver nenhum documento de identificação em mãos, você vai ter que solicitar este documento no Brasil, e esperar a chegada desse documento antes de poder requerer novo passaporte.

É sempre aconselhável também ter o telefone e os dados de contato do setor consular e, principalmente, do Plantão Consular do Consulado ou Embaixada, perto da cidade onde estiver morando ou que estiver visitando – para casos de emergência. Informe-se, antes de viajar, sobre os telefones de contato do Plantão Consular. Entre em contato somente em casos de emergência, como submissão a atos de violência, prisão, ameaça de deportação, roubo etc...

Esses telefones do Plantão Consular não fornecem informações de cunho geral.

A Embaixada ou o Consulado mais próximo você encontra no Portal Consular: <http://www.portalconsular.mre.gov.br/>





Justificativa eleitoral

Pode ser que durante o período de vigência da bolsa você deixe de votar no Brasil. Seu título de eleitor ficará temporariamente em situação irregular.

O eleitor inscrito no Brasil, em trânsito no exterior no dia do pleito, deverá formalizar seu pedido de justificativa eleitoral, no prazo de até 60 dias após a realização de cada turno da eleição (observe se na sua cidade houve 1º e 2º turnos) ou nos 30 dias contados de seu retorno ao Brasil.

O pedido de justificativa deverá ser encaminhado, juntamente com cópia do documento válido de identificação brasileiro e com a prova do motivo alegado, para o respectivo Cartório do município de origem da inscrição eleitoral, vinculado ao TRE do Estado (consulte outros TREs), pelos Correios. O eleitor deverá guardar o comprovante de registro da expedição da correspondência.

Na impossibilidade de encaminhamento do pedido de justificativa pelos Correios, o eleitor poderá entregá-lo nas Repartições Diplomáticas Brasileiras que se encarregará de enviá-los, pela Mala Diplomática, ao Cartório do Exterior para remessa de tais documentos aos Cartórios Eleitorais competentes, via Corregedoria.

Mais informações sobre como proceder:

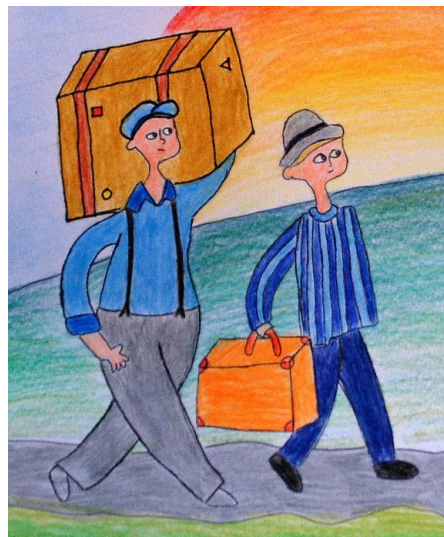
<http://www.tre-df.jus.br/eleitor/eleitor-no-externo/informacoes-ao-eleitor-no-externo>





Voltar ao Brasil

Portal do Retorno ao Brasil



Visite o **Portal do Retorno ao Brasil**, criado pelo Itamaraty em cooperação com o Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Previdência Social, Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Caixa Econômica Federal (CEF):

<http://retorno.itamaraty.gov.br/>

Imposto sobre bens adquiridos no exterior

Cidadãos brasileiros que permanecem por menos de 12 meses no exterior, podem ser submetidos ao imposto alfandegário sobre os bens adquiridos que excedam US\$ 500,00 (quinhentos dólares), ao levá-los para o Brasil em sua viagem de retorno.

Se você adquiriu bens na Alemanha durante a vigência de sua bolsa, principalmente equipamentos eletrônicos ou celulares, deverá se perguntar, se o seu valor excede US\$ 500,00.

Isso vale também para equipamentos eletrônicos adquiridos para fins didáticos. Para tanto, devem ser guardadas sempre as notas fiscais.

Quem reside por mais de 12 meses no exterior tem a opção de adquirir um documento chamado atestado de residência.

O atestado de residência pode ajudar a evitar o pagamento de impostos alfandegários, aplicáveis aos turistas, sobre os seus bens adquiridos durante a bolsa de estudos, pois atesta que você não é turista.

Importante:

Os 12 meses não são contados a partir do primeiro carimbo de entrada na Europa em seu passaporte, mas a partir da emissão do registro habitacional alemão



("Meldebescheinigung" ou "Anmeldung"), normalmente concedido pelo Serviço ao Cidadão da Prefeitura das cidades ("Bürgerämter", antigos "Einwohnermeldeämter").

Como o atestado é vinculado ao registro habitacional alemão, obedece ao chamado princípio da "jurisdição consular".

Para obtê-lo, você terá que comprovar o encerramento do seu período de estada na Alemanha, apresentando o registro de cancelamento habitacional ("Abmeldebescheinigung" ou "Abmeldung"), igualmente concedido pelo Serviço ao Cidadão da Prefeitura das cidades.

Para obter a "Abmeldung" será necessário apresentar ao órgão alemão um comprovante de cancelamento de contrato de aluguel, por exemplo ("Kündigungsbestätigung") ou uma confirmação escrita do encerramento de sua estada em alojamento estudantil ("Studentenwohnheim"), sobre sua retirada do alojamento ou sobre devolução das chaves, em data próxima.

Se você deseja obter o atestado, entre em contato diretamente com o setor consular especializado na Embaixada ou nos Consulados-Gerais do Brasil na Alemanha para maiores detalhes, lembrando que o atestado de residência só valerá a pena se os seus bens adquiridos tiverem valor muito superior a US\$ 500,00 e se você residir, a partir da data do registro habitacional, por mais de 12 meses na Alemanha.

Consulte o site da Receita Federal para saber o que pode levar de volta:
<http://www.receita.fazenda.gov.br/Aduana/Viajantes/ViajanteChegBrasilSaber.htm>



Índice

Bem-vindos à Alemanha	2
Introdução	2
Estereótipos	3
Idioma	4
Mentalidade alemã	5
Espírito crítico	5
Pontualidade e flexibilidade	6
Segurança pública	6
Transporte, trânsito e locomoção	7
Alimentação	8
Custo de vida	8
Clima	10
Fuso horário	11
Preparativos para a viagem	12
TO DO LIST – Antes de viajar	12
Como montar um plano curricular acadêmico?	13
Voos para a Alemanha	13
Passagem de ida e volta?	14
As Bagagens	14
A viagem	16
Alfândega	16
Eletrônicos	16
Alimentos	16
Medicamentos	16
O controle de passaporte	17
O espaço Schengen	18
Preciso visto de entrada?	19
Chegada à Alemanha	20
TO DO LIST – Chegada à Alemanha	20
Trâmites burocráticos na Alemanha	20
Registro de Residência (Bürgeramt/Meldestelle/Bürgerbüro)	21
Infra-estrutura e moradia	23
Alojamento	23



Inscrição no Departamento/ ou Serviço de Estrangeiros (Ausländerbehörde) ----	24
Documentos necessários para a obtenção de um visto de estudante: -----	25
Cartão Bolsista no Exterior -----	26
Fundo emergencial -----	27
Abertura de conta bancária (Girokonto) -----	28
A estadia na Alemanha -----	30
Seguro de Saúde -----	30
Seguro de danos contra terceiros -----	30
Consultas médicas: Visita ao médico / Contabilidade da seguradora -----	31
Telefonia -----	31
Celular ("Handy") -----	32
Rescisões de contrato de celulares -----	32
Carteira de motorista -----	33
Acesso à mídia: taxa de acesso -----	34
Downloads / Direitos Autorais -----	35
Multas altas à pirataria na Internet -----	35
Estágios -----	36
Assistência consular e apoio a bolsistas -----	41
Serviços diplomáticos e consulares -----	41
Jurisdição -----	42
Em caso de urgência: Contatos dos Coordenadores do CsF -----	43
Redes sociais -----	44
Facebook -----	44
Rede social exclusiva ("Googlegroup") -----	45
Portal do Ciência sem Fronteiras -----	45
Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (DAAD) -----	46
O que fazer em caso de perda de passaporte? -----	47
Justificativa eleitoral -----	48
Voltar ao Brasil -----	49
Portal do Retorno ao Brasil -----	49
Imposto sobre bens adquiridos no exterior -----	49
Índice -----	51
Nota editorial -----	53



Nota editorial

Guia para bolsistas brasileiros na Alemanha

2ª Edição

Publicado em 23/08/2013.

É permitida a reprodução, em todo ou em parte, desde que indicada a fonte. Não é permitida a comercialização.

Isenção de responsabilidade:

As informações deste guia são de caráter meramente informativo e não substituem determinações legais, sejam do Brasil ou da Alemanha.

Os hyperlinks de conteúdo externo são de inteira responsabilidade de seus proprietários.

**Um serviço do
Ministério das Relações Exteriores**

Elaboração:

**Embaixada do Brasil em Berlim
Consulado-Geral do Brasil em Frankfurt
Consulado-Geral do Brasil em Munique**

Redação:

Lucienne da Silva Canavarro (Embaixada do Brasil em Berlim)
Lorenz Wagner (Consulado-Geral do Brasil em Munique)
Dr. Fernando Amado Aymoré (Consulado-Geral do Brasil em Frankfurt)

Revisão:

1º Secretário Marcelo Cid (Embaixada do Brasil em Berlim)

Diagramação e layout:

Leonardo Luís Seger (Consulado-Geral do Brasil em Frankfurt)